

Utilização do índice rotativo na informação legislativa

LAIS DA BÔA MORTE

Biblioteca Regional
Núcleo Regional de Administração em
Brasília
Ministério da Fazenda
Brasília, DF

Descreve-se a experiência de elaboração de um catálogo de referência legislativa em que se adotaram termos específicos como entradas diretas, representando todas as facetas do documento, segundo a forma de índice rotativo.

Este é apenas o relato de nossa experiência no uso do índice rotativo aplicado à informação legislativa. O trabalho foi desenvolvido no Grupo de Documentação da Assessoria de Estudos, Planejamento e Avaliação da Secretaria da Receita Federal do Ministério da Fazenda (AESPA-SRF), abrangendo, especialmente, a legislação e os atos administrativos na área tributária.

A elaboração do Catálogo de Referência Legislativa foi iniciada nos moldes tradicionais, isto é, analisávamos os atos oficiais, escolhíamos os cabeçalhos de assunto usando os termos que nos pareciam mais significativos, e redigíamos remissivas dos vocábulos não utilizados para aqueles elegidos e fichas de referência relacionando os conceitos correlatos.

De imediato, vimo-nos obrigados a fazer uma opção: usar termos específicos como subdivisões de termos genéricos ou empregar termos específicos como entradas diretas no catálogo. A primeira alternativa oferecia a vantagem de permitir que se recuperasse, com

facilidade, a legislação sobre assuntos genéricos, tendo-se prontamente todos os atos a eles relacionados, mas o inconveniente de, no caso de se desejar informações sobre um aspecto minudente do assunto, exigir do consulente conhecimento da estrutura do índice, de modo a identificar sob que termo genérico se “ocultaria” o dado procurado. A segunda opção facilitava a localização de conceitos diretamente por seus termos específicos, mas dificultava e tumultuava a recuperação de informações sobre assuntos mais genéricos, pois a busca teria que ser feita, algumas vezes, sob uma dezena de termos específicos, através de um emaranhado de referências **(ver também)**.

A solução seria adotar uma técnica que permitisse conciliar as vantagens das duas opções anteriormente examinadas.

Propusemos, então, à Assessora Encarregada do Grupo de Documentação da AESPA-SRF a adoção do processo de índice rotativo para os catálogos de legislação dos órgãos da Secretaria da Receita Federal. A sugestão foi aceita e o trabalho começou a ser realizado no Rio de Janeiro e em Brasília. Não sabíamos, exatamente, que problemas de ordem técnica iríamos enfrentar, pois não tínhamos notícia do uso desse tipo de índice em documentação jurídica, quer no Brasil, quer no exterior.

A indexação rotativa prevê a escolha de termos que representem, em todas as suas facetas, as idéias e conceitos expressos no documento que se está analisando, assim como seus aspectos geográficos, formais e quaisquer outros que se façam necessários.

Esses termos têm suas posições permutadas de forma que todos eles venham a constituir palavra-de-ordem na sequência alfabética. Assim os termos A—B—C—D são permutados, resultando as combinações:

A—B—C—D
B—C—D—A
C—D—A—B
D—A—B—C

Desta forma coloca-se em evidência cada conceito expresso no documentos, sem, contudo, dissociá-lo do conjunto que constitui sua unidade. Fatora-se o conteúdo, mas não se o fragmenta. Naturalmente, não são feitas todas as permutações possíveis, pois, apenas, rotam-se os termos.

Para melhor estruturação do catálogo houve necessidade de se estabelecer uma ordem na sequência dos termos, hierarquizando-os, partindo do geral para o particular, no que diz respeito ao

conteúdo e acrescentando-se, ao final, quando for o caso, expressões representativas dos aspectos geográficos, cronológicos e formais. De certa maneira, esquematizou-se um catálogo alfabético- classificado.

Ao se analisar um documento, deve-se considerar quais os enfoques que seus utilizadores em potencial poderão dar aos conceitos nele expendidos. Tal procedimento permite diferentes abordagens para um mesmo tema, e assim os pontos de acesso a um documento se multiplicam em função da permuta dos termos que expressam seu conteúdo. Um documento versando sobre a isenção do Imposto Único sobre Minerais nas saídas de sal marinho destinadas ao exterior admite as seguinte entradas no índice:

Imposto único sobre Minerais-Isenção-Sal Marinho-Exportação
Isenção-Sal Marinho-Exportação-Imposto Único sobre Minerais
Sal Marinho-Exportação-Imposto único sobre 'Minerais-Isenção
Exportação-Imposto Único sobre Minerais-Isenção-Sal Marinho

Como em qualquer índice, a escolha do vocábulo e o uso adequado de remissivas, eliminando os termos descartados, é fator predominante para o sucesso ou fracasso do mesmo. Evita-se, quando possível, o uso de expressões compostas que, quase sempre, ocultam uma forma de acesso à informação. Entretanto, estas são mantidas quando os termos separados têm significado diferente da expressão por eles compostas. Exemplo:

Papel de imprensa

(remissiva: Papel linha d'água)

Não são usadas inversões (com o auxílio de vírgula) na ordem dos termos de uma expressão composta. Incluem-se, quando necessário, remissivas da forma invertida. Exemplo:

Competência, Delegação de
ver

Delegação de competência

Ao se fazer a permutação, alguns termos não podem ser dissociados, pois a rotação separada dos mesmos iria quebrar o sentido da idéia que se quer expressar. Exemplo:

Minérios — Pauta — 1967, janeiro-junho

Pauta — 1967, janeiro-junho — Minérios

Em outros casos certos termos só têm significado quando ligados àqueles que os antecedem, constituindo, isoladamente, termos **não**

significativos que não devem, também, ser separados daqueles que lhes dão sentido. Exemplo:

Taxa de cooperação — Extinção

As fichas numéricas dos atos vêm sendo datilografadas e gravadas por perfuração nas máquinas Flexowriter, indicando-se na pista os termos representativos dos assuntos.

As fichas são preparadas, reproduzindo-se a fita gravada da ficha numérica e colocando-se ao alto das mesmas os termos escolhidos para expressar os conceitos contidos no documento. A permutação desses termos pode ser feita de duas maneiras:

1) Datilografando-se, ao alto das fichas, os termos nas diversas ordens propostas:

Imposto de Importação — Isenção — Bagagem — Cientistas

Isenção — Bagagem — Cientistas — Imposto de Importação

Bagagem — Cientistas — Imposto de Importação — Isenção

Cientistas — Imposto de Importação — Isenção — Bagagem

2) Aproveitando-se a gravação dos termos feita na pista da ficha numérica. Neste caso são preparadas tantas fichas (exatamente iguais) quantas sejam as permutações que se pretenda fazer. Ao alto de cada ficha, através de comandos na máquina Flexowriter, são reproduzidos os termos constantes da pista, sublinhando-se a vermelho, em cada uma, o termo que constituirá a palavra-de-ordem. No mesmo exemplo antes citado teríamos:

Imposto de Importação — Isenção — Bagagem — Cientistas

Imposto de Importação — Isenção — Bagagem — Cientistas

Imposto de Importação — Isenção — Bagagem — Cientistas

Imposto de Importação — Isenção — Bagagem — Cientistas

A primeira forma é bastante trabalhosa quando utilizada em catálogos convencionais, pois as tarefas de datilografia e de revisão, em média, são triplicadas. O segundo processo, não obstante exigir muito cuidado na alfabetação das fichas no catálogo e, algumas vezes, confundir o consulente, é mais aconselhável tendo-se em vista a rapidez que se pode imprimir à reprodução das fichas e permutação dos termos. O sistema implantado na Assessoria de Estudos, Planejamento e Avaliação foi estendido aos órgãos regionais e sub-regionais da Secretaria da Receita Federal, que recebem um exemplar de cada ficha elaborada, cabendo-lhes apenas o trabalho de duplicação das mesmas e, naturalmente, a sua utilização.

Com a criação, no Ministério da Fazenda, em 1972, do Departamento de Administração, as atividades de Documentação passaram à esfera de competência desse órgão, sendo o trabalho de informação legislativa, em Brasília, continuado e desenvolvido pela Seção de Documentação e Informática, do Setor de Documentação, do Núcleo Regional de Administração.

Abstract

The use of the rotated index in legislative information

The experience of preparation and maintenance of a catalogue of legislative information at the Ministry of Finances is outlined. The rotated index was employed as a solution for the problem of specific entries and the need to represent the different facets of documents.